

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES SUBMETIDAS A EXAMES CITOPATOLÓGICOS NA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE GURUPI-TO

TANIA GREICY QUIRINO ALVES DOS SANTOS;  
LAYS COSTA MARQUES; KARINE QUEIROZ POLETTO\*.  
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG, GURUPI-TOCANTINS, BRASIL.  
karinepoletto@uol.com.br  
Área de atuação 4 - Citologia

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

### 1. INTRODUÇÃO:

Estudos atuais chamam a atenção para a importância da vigilância da saúde da mulher e aponta algumas maneiras pelas quais a saúde reprodutiva pode ser documentada, com o objetivo de melhorar as intervenções na atenção às infecções ginecológicas. Os índices preponderantes de infecções genitais mostram que há um problema que deve ser controlado e uma necessidade de ação direcionada à avaliação de comportamentos de risco, visando, dessa forma, a prevenção de infecção genital.

### 2. OBJETIVOS:

Verificar o perfil epidemiológico das mulheres que foram submetidas aos exames citopatológicos na rede pública da cidade de Gurupi-TO, no ano de 2005.

### 3. METODOLOGIA:

Nos ambulatórios de ginecologia preventiva, foram colhidas amostras das pacientes, que foram encaminhadas para análise laboratorial pelo método de Papanicolaou e emitidos laudos segundo Bethesda (SOLOMON et al. 2001). Como instrumento de investigação, foi aplicada a REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO – COLO DO ÚTERO – Viva Mulher – Programa Nacional de Controle do Câncer do colo do Útero e de Mama.

### 4. RESULTADOS:

Foram analisados 287 instrumentos. A maior parte das mulheres estava na faixa etária de 21 a 30 anos (31%). Segundo a escolaridade, 37,6% apresentavam 1º grau incompleto. 85,4% delas já haviam feito um exame preventivo anterior. A maior parte, 40%, relataram que o exame anterior foi feito há mais de 2 anos. Apenas uma paciente estava gestante. Cerca de 83% delas **não faziam uso de contraceptivos orais. 2,4% estavam em uso de hormônios para tratamento da menopausa.** 0,7% usava DIU e 0,7% já fez radioterapia. 7% relataram sangramento após as relações sexuais. 78,7% das mulheres apresentavam algum processo inflamatório e 2,4% apresentaram-se positivas para lesões pré-neoplásicas ou câncer de colo uterino.

### 5. CONCLUSÃO:

Verifica-se a necessidade de políticas de rastreamento de lesões cervicais em mulheres jovens, com faixa etária inferior aos 20 anos, evitando assim a progressão das lesões que evoluem ao câncer.

**Palavras-chaves:** Citopatologia. Epidemiologia. Câncer uterino

### 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SOLOMON, D.; DARVEY, D.; KURMAN, R. et al. The 2001 Bethesda System: terminology for reporting results of cervical cytology. **JAMA**, n. 287, p. 2114-2119, 2001.
-